

MAGAZINE

ME
MYSELF
AND I

CHANEL + LOUIS VUITTON + AUDI R8



Ano 4 Nº 24 R\$ 15,00 € 5,00





ACQUA

PORQUE DEUS MORA
NO DETALHE

POR FRAN OLIVEIRA, DE PUNTA DEL LESTE





O trabalho do arquiteto Rafael Viñoly sempre foi impulsionado pela crença de que a responsabilidade primordial da arquitetura é elevar e melhorar o ambiente público. Viñoly nasceu no Uruguai, em 1944, e, aos 20 anos, foi sócio-fundador do Estúdio de Arquitetura — que logo se transformaria em um dos escritórios de design mais importantes da América Latina. Suas primeiras obras mudaram a paisagem da Argentina, sede de seu escritório. Em 1978, Viñoly mudou-se para os Estados Unidos, onde, em 1979, depois de atuar por pouco tempo como conferencista convidado da Pós-graduação da Escola de Design da Universidade de Harvard, radicou-se definitivamente



em Nova York. Em 1982, fundou o Rafael Viñoly Architects PC, um estúdio com sede em Nova York e escritório em Londres. Seu primeiro projeto de vulto na Big Apple foi a Faculdade de Justiça Penal John Jay. Em 1989, foi vencedor de um concurso internacional aberto para o projeto do Fórum Internacional de Tóquio. O projeto consolidou sua reputação como arquiteto de grande imaginação e imenso rigor profissional, com uma capacidade manifesta de criar espaços públicos e culturais muito apreciados. Seu trabalho leva a marca de uma originalidade estrutural

sustentável que transcende a moda. Localizados na praia Brava, San Rafael e El Golf são bairros que se destacam pela tradição e tranquilidade na península de Punta del Este, no Uruguai. Salpicados de um extenso bosque de pinheiros e araucárias foi nesses bairros que se estabeleceram os primeiros cassinos, residências, hotéis cinco-estrelas, clubes sociais e esportivos — como o La Terraza e o Cantegril Country Club — e o primeiro campo de golfe de 18 buracos. É lá, também, o local escolhido por Viñoly para conceber o edifício Acqua, uma das



Acima, as grandes vidraças, junto com os pisos dos terraços de cada andar, vão-se retirando para trás e criam um efeito etéreo

obras arquitetônicas mais espetaculares da América Latina. Suas 34 luxuosas residências privadas variam de 280 a 1.500 metros quadrados (incluindo terraço e piscina externa) e integram-se sutilmente com o ambiente, numa perfeita combinação de céu, água e uma luz excepcional.

Cada residência tem acabamento único, particularidades de engenharia de ponta e conta com espaçosos walk-in closets, detalhes excepcionais na cozinha e nos banheiros, entre os quais, bancadas de mármore de Carrara, ferragens e metais Hansgrohe e armários italianos. O projeto de iluminação das áreas comuns foi realizado pelo renomado designer Ernesto Diz, o mesmo que criou a iluminação do Teatro Colón de Buenos Aires. Apesar de o edifício ser significativamente maior que a maioria das construções da área, seus terraços vão se retraindo de tal maneira que minimizam seu volume e evitam a sombra do mesmo sobre a praia. As grandes vidraças, junto com os pisos dos terraços de cada andar que se vão retirando para trás, criam um efeito etéreo. Os terraços e as piscinas infinity parecem fundir-se com o oceano. “O edifício Acqua é o primeiro projeto que fiz na minha terra natal, o Uruguai. Reflete como nenhum outro a exclusividade e a beleza de seu entorno”, esclarece o arquiteto Rafael Viñoly, cujo trabalho é reconhecido nas publicações de design mais prestigiadas do mundo. ●